



Os Três Porquinhos



Série Ficção

Contos de Fadas









Os Três Porquinhos

Coleção Conta pra Mim

Série Ficção

Contos de Fadas



Neste livro, vamos mergulhar no mundo mágico dos contos de fadas, com seus mistérios, desafios e conquistas.

Contos de fadas são uma ótima forma de estimular a imaginação da crianca, ao apresentá-la a um universo em que a coragem, a solidariedade e o perdão são as grandes armas dos heróis. Viaiar por esse universo na companhia da família será com certeza uma experiência que vocês guardarão por toda a vida.

Seiam todos muito bem-vindos! Infância e leitura — o caminho de uma boa aventura.



visão técnica e de conteúdo: Carlos Francisco de Paula Nadalim

ublicado em 2020 pelo Ministério da Educação (MEC) em cooperação com a Editora Cora e com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), no

© MEC 2020

Internacional (CC BY 4.0)

nons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR).

Ao utilizar o conteúdo da presente publicação, os usuários aceitam os termos de uso do Repositório de Domínio Público do MEC

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Os três porquinhos [recurso eletrônico] / organizado por Ministério da Educação – MEC; coordenado por Secretaria de Alfabetização - Sealf. – Brasília, DF: MEC/Sealf, 2020.

16 p.: il.; PDF; 15,2 MB. – (Coleção Conta pra Mim)

ISBN: 978-65-87026-59-6 (Ebook)

2020-1018

 Literatura infantil. I. Ministério da Educação – MEC. II. Secretaria de Alfabetização - Sealf. III. Título. IV. Série.

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático: 1. Literatura infantil 028.5 2. Literatura infantil 82-93





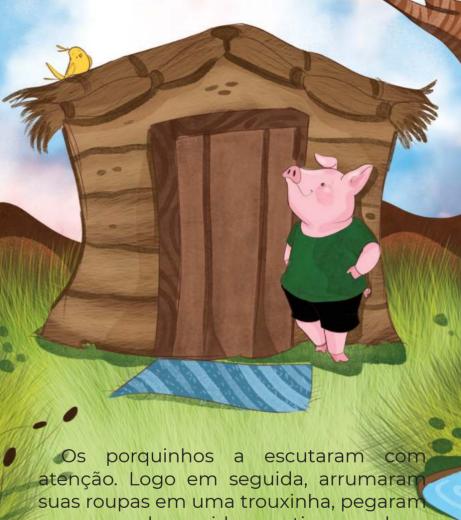


Era uma vez três porquinhos que moravam com a mãe no meio de um bosque.

Um belo dia, os irmãos resolveram viver sozinhos, pois já estavam bem grandinhos e independentes.

A mãe, preocupada, os aconselhou:

— Filhos, o lobo mau vive na floresta. Por isso, construam as suas casas com muito zelo, porque eu não estarei com vocês para protegê-los.



um pouco de comida e partiram em busca de um lugar seguro onde ergueriam seus novos lares.

Joãozinho decidiu que sua casa ficaria perto de um lago. Ela seria de palha. Dessa forma, sobraria muito mais tempo para brincar e pescar.





Zezinho, o mais velho, resolveu edificar com pedras, perto das árvores, sua moradia. E isso porque ele não se esqueceu do conselho de sua mãe.

Zezinho sabia que gastaria mais tempo para fazer sua casa e que, durante um bom período, ficaria afastado das brincadeiras. Mas ele sabia também que só assim estaria seguro contra o lobo mau.





Finalmente, em uma manhã ensolarada, a residência de pedra estava pronta, toda bem-acabada, e Zezinho já poderia se juntar aos seus irmãos nas brincadeiras.

Divertindo-se, eles adentraram a floresta. De repente, um lobo saltou de trás de uma árvore:



— Bom dia, porquinhos gordinhos! Hum! Que tal eu transformar vocês em uma deliciosa sopa de feijão-fradinho? Se preferirem, posso cozinhá-los enroladinhos! Seja lá como for, minha fome vai acabar rapidinho!

Assustados, os irmãos correram cada um para seu lar. O lobo mau foi atrás, aproximando-se primeiro da casa de palha.



Venha cá, porquinho! Estou faminto.
 Se não sair, irei assoprar suas paredes!

— Não saio! Minha casa é resistente!

Então, o lobo soprou. Não foi necessário fazer muito esforço para que as palhas todas voassem pelos ares.

Joãozinho correu para a casa de seu irmão do meio. E o lobo foi atrás.

— Dois porquinhos são mais saborosos. Abram a porta ou vou derrubar tudo!

— Meu lar é vigoroso! — gritava Luizinho.





O lobo encheu o peito de ar e deu um longo sopro: "Vuuu". A casa nem se mexeu. Novamente, ele encheu seus pulmões de ar e fez uma verdadeira ventania: "Vuuuuuu". As paredes não se moveram. Ele insistiu outra vez, mas nada aconteceu.

— E agora? — disse o lobo.



Então, o malvado teve uma ideia:

— Vou subir ao telhado e entrar na casa pela chaminé.

Ouvindo o barulho no teto, os porquinhos colocaram fogo na lareira, fazendo com que as labaredas queimassem o rabo do lobo.



— Auuu!

Uivando de dor, o lobo correu pela floresta. Em pouco tempo, já estava muito, mas muito distante.

Joãozinho e Luizinho abraçaram Zezinho, que lhes ensinou uma importante lição:

 É preciso sempre obedecer aos conselhos da mamãe.



Leitura Dialogada





O que é?



Conversa entre adultos e crianças antes, durante e depois da leitura em voz alta.

Quais são os benefícios?



Fortalecer os laços afetivos entre pais e filhos.



Contribuir para a alfabetização e reforçar a aprendizagem escolar das crianças.

Como praticar?

Escolha um momento tranquilo para iniciar a leitura dialogada.

Leia com calma. Pronuncie bem as palavras, cuidando com carinho do tom de voz.

Deslize o dedo indicador sob as palavras durante a leitura.

Nomeie as ilustrações e dê tempo para seu filho apreciá-las.

Valorize os comentários de seu filho, explorando outros aspectos das histórias.

Ao sair de casa, leve sempre livros para ler com seu filho. Aproveite todas as oportunidades!







Literacia Familiar em Dez Pontos



- 1. Trate seu filho com muito amor e carinho.
- 2. Converse com seu filho.
- 3. **Valorize e respeite** o que seu filho tem a dizer.
- 4. Leia em voz alta para seu filho.
- 5. Conte histórias para seu filho.
- 6. **Dê livros** de presente para seu filho.
- 7. **Leia e escreva** diante de seu filho.
- 8. Participe da vida escolar de seu filho.
- 9. **Elogie** e **encoraje** seu filho.
- 10. Tenha **altas expectativas** em relação a seu filho.





